

Centro Nacional de Fé e Política

“Dom Helder Câmara”

CEFEP/CNBB

“Quando dou comida aos pobres, me chamam de santo. Quando pergunto porque eles são pobres, chamam-me de comunista”.
Dom Helder Câmara.

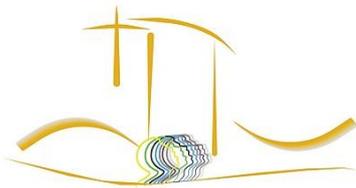
Sua Santidade Papa Francisco,

Nós, aprendizes da 8ª turma de Formação em Fé e Política para Cristão Leigos do CEFEP (Centro de Fé e Política Dom Helder Câmara), com muito carinho, admiração e amor, nos dirigimos à Sua Santidade no intuito de lhe oferecermos o nosso apoio filial, respeito e unidade. Sabemos dos desafios que têm se seguido em vosso caminho e da Igreja e, sendo vosso, também são nossos, pois estamos, igualmente, enfrentando algo semelhante em nossas Comunidades Eclesiais de Base. A polarização se acentua com a crescente escalada de um “conservadorismo negacionista”, que exclui a realidade sociopolíticoambiental e nega as realizações conciliares após o Concílio de Trento, excluindo o magistério do Vaticano I e II e teimando a um fechamento que não evangeliza, que não é samaritano e que não enche de amor e misericórdia de Deus a si mesmo e aos outros.

Diante dessa conjuntura eclesial, social e política, queremos nos unir à Sua Santidade em três pontos muito importantes que seguem uma linda construção sinodal e nos apresenta uma igreja em saída e sensível às múltiplas realidades e sofrimentos do povo de Deus, e que podem ajudar, não só o nosso país e nossa Igreja, mas o mundo todo.

O SÍNODO PARA AMAZÔNIA – Os vossos sonhos: social, cultural, ecológico e eclesial, Sua Santidade, também revelam os nossos anseios para a querida Amazônia. “Amazonizar-se” tornou-se um imperativo urgente e estamos engajados em continuar o processo sinodal e ecoar esses desejos tão bonitos de forma prática no dia a dia, a fim de promover uma igreja que caminha na construção do Bem Viver, através da ecologia integral, e a buscar o amor e a misericórdia trinitária de Deus a partir dos vários rostos do seu povo nessa nossa amada Casa Comum.

ENCONTRO “ECONOMIA DE FRANCISCO E CLARA” – O anúncio do encontro nos surpreendeu positivamente e alegrou a nossa vida pela bonita proposta de, como Igreja, debatermos um areópago tão complexo como a Economia. Aqui, de nossas comunidades, já estamos a encorajar os jovens que irão para Assis, para seguir a voz profética de Jesus Nazareno e a exemplo do “pobrezinho de Assis”, lutar pela justiça social e encontrar alternativas ao modelo econômico vigente, que aprofunda as desigualdades,



Centro Nacional de Fé e Política

“Dom Helder Câmara”

CEFEP/CNBB

destrói a Casa Comum e promove a morte de irmãos e irmãs, gerando a globalização da indiferença.

Estamos conclamando os jovens brasileiros, pedindo que se unam aos companheiros e companheiras latino-americanos, lembrando-se da História desse continente e dos nossos povos originários para que tenham como direção certa o Bem Viver, como uma ética imperativa de um novo modelo para sustentação do nosso planeta. Sabemos das inúmeras experiências que eles levarão como bagagem, temos belíssimas ações nesse continente de economia solidária, por exemplo, e sabemos que elas poderão ser modelos para o mundo.

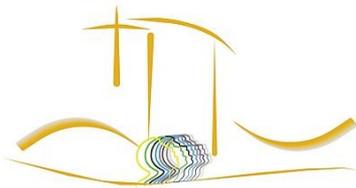
Conhecemos os desafios que se seguem para enfrentar o sistema hegemônico, mas cremos que esses jovens, unidos à Sua Santidade vão nos ajudar a viver as mudanças que antes eram utópicas, mas que, agora, frente a esse encontro “Economia de Francisco e Clara”, nos parecem tão reais e palpáveis.

PACTO GLOBAL PELA EDUCAÇÃO – Acreditamos que a Educação é a base das mudanças dos paradigmas culturais e sociais e temos encarado com muita preocupação a realidade da educação, em especial em nosso país, mas também em todo o mundo. Vemos ameaçada a universalização do ensino em todos os níveis, associada ao desmonte do serviço público, de políticas afirmativas e da redução de investimentos, fragilizando a pesquisa científica e autonomia de escolas e universidades; ações que afetam, sobremaneira, a qualidade tão almejada por todos nós, atingindo, principalmente, os empobrecidos. Outro fenômeno que nos aflige é a tentativa de desqualificar o ambiente educativo formal, inclusive, afrontando o ideal de uma educação gratuita, laica e plural, que garanta espaços educativos verdadeiramente inclusivos.

A atual conjuntura nos impulsiona a buscar alternativas que deem visibilidade a essas e outras questões, entendendo que, embora não sejam de desconhecimento público, necessitam de um compromisso coletivo envolvendo a administração pública, a sociedade civil, a família e todas as pessoas de boa vontade, lembrando a “aldeia que educa”, expressão de um provérbio africano.

Ressaltamos ainda que, embora compreendamos que a família tem papel preponderante nos processos educativos, os líderes globais precisam traduzir esse pacto em políticas públicas que tenham como prioridade a destinação de recursos e a valorização dos profissionais que atuam na educação das nossas crianças e jovens.

Nessa perspectiva, nos unimos ao debate sobre o Pacto Educativo Global e esperamos que o mesmo possa envolver todas as instâncias que



Centro Nacional de Fé e Política

“Dom Helder Câmara”

CEFEP/CNBB

comungam do compromisso com a formação da pessoa nas suas múltiplas dimensões, entendida aqui como educação integral, que direciona também seu olhar e suas ações à Casa Comum.

A oportunidade de trazer à agenda mundial aspectos que envolvem a educação é singular e, por isso, necessita ser bem aproveitada. Festejamos esse chamamento. Que na dinâmica do Reino de Deus, possamos caminhar na consolidação do Pacto Educativo Global, assegurando às gerações futuras o direito global à Casa Comum.

Concluimos, fazendo memória a São Francisco de Assis, que, abatido pelo cansaço e abalado na fé, encontrou na singela capela de São Damião o eco da voz de Deus que despertou para sempre a sua vida: "Francisco, vai e repara minha casa que está em ruínas". Acreditamos, Sua Santidade, que, pelos vossos gestos e ações, o seu pontificado tem sido um grande eco de Deus, sinal latente de esperança e que, como Francisco de Roma, tens colaborado muito além dos muros da igreja, ajudando-nos em uma restauração não só eclesial, mas também no mundo inteiro em diversos temas sensíveis e tão caros a todos nós. Sois sinal de vida, alegria, amor e esperança, vives de fato a *Evangelii Gaudium* e somos muito gratos a Deus que pela ação do Espírito Santo Paráclito, que tem pela vossa pessoa, sucessor de Pedro, dado muitos frutos a nossa igreja e ajudado a transformar a nossa realidade mundial.

Louvado seja o Senhor Deus pela sua vida, estamos sempre em oração por Sua Santidade Papa Francisco, pela nossa igreja e pela restauração do mundo, para que consigamos vencer todas as desigualdades, construindo uma civilização do amor.

Te rogamos, Sua Santidade, que reze por nós que aqui estamos, diuturnamente, trabalhando pelo Reino, em especial, realizando o indispensável compromisso dos cristãos leigos e leigas na vida pública, tendo sempre latente o chamado de Puebla: “Homens e mulheres da Igreja no coração do mundo e homens e mulheres do mundo no coração da Igreja.”(786)

Pedimos a vossa sempre amável benção apostólica e agradecemos com profundo respeito a atenção destinada a nós.

Brasília – DF, 15 de fevereiro de 2020.

APRENDIZES DA 8ª TURMA DO CEFEP

(48 aprendizes de todas as regiões geográficas do Brasil)

www.cefep.org.br

SGAN 905 - Asa Norte, Brasília - DF, 70790-053.

E-mail: cefep@cnbb.org.br